

Coordenadoria de Controle de Doenças  
Centro de Referência e Treinamento DST/Aids  
Gerências de Assistência Integral à Saúde e Apoio Técnico

São Paulo, 16 de Dezembro de 2020.

### **Nota Informativa N° 02/2020**

#### **Incorporação de funcionalidade para monitoramento do tratamento da infecção latente pelo *Mycobacterium tuberculosis* no SIMC**

A tuberculose (TB) é um importante problema de saúde pública a nível mundial e nacional e está associada a elevada morbi-mortalidade entre pessoas vivendo com HIV e aids (PVHA), sendo a principal doença infecciosa determinante do óbito nesta população.

O documento "Estratégia pelo Fim da Tuberculose" (*End TB Strategy*), publicado em 2015, define metas da Organização Mundial da Saúde para a eliminação da TB enquanto problema de saúde pública até 2035, cujo alcance se baseia no rastreamento, diagnóstico e tratamento da infecção latente pelo *Mycobacterium tuberculosis* (ILT<sub>B</sub>).

No Brasil, desde junho de 2018, o Departamento de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis-SVS/MS ampliou as indicações de tratamento de ILTB, passando a recomendá-lo também para PVHIV com contagem de CD4  $\leq$  350 células/ $\mu$ L, independente do resultado da prova tuberculínica ou do IGRA, uma vez descartada tuberculose ativa. <sup>1</sup>

A despeito da orientação de notificação e registro do tratamento da ILTB desde julho/2014 para o Ministério da Saúde (MS) no Brasil, o relacionamento das bases de dados do Sistema IL-TB com o Sistema de Controle de Exames Laboratoriais da Rede Nacional de Contagem de Linfócitos CD4+/CD8+ e Carga Viral (SISCEL) identificou apenas 1.706 pessoas notificadas como tratadas para ILTB dentre 102.500 PVHIV com contagem de CD4  $\leq$  350 células/ $\mu$ L no período de maio/2019 a maio/2020, o que corresponde a cerca de 1,7%.<sup>2</sup>

Em 17/09/2019 os Programas Estaduais de DST Aids e Tuberculose de São Paulo enviaram, por meio dos GVE, uma Nota Informativa Conjunta<sup>3</sup> contendo a listagem de PVHA que, pelo critério CD4, possuíam indicação de tratamento de ILTB.

Coordenadoria de Controle de Doenças  
Centro de Referência e Treinamento DST/Aids  
Gerências de Assistência Integral à Saúde e Apoio Técnico

Recentemente, o MS incorporou uma nova funcionalidade ao Sistema de Monitoramento Clínico das pessoas vivendo com HIV (SIMC), uma importante ferramenta de gestão de casos que vem sendo utilizada desde 2014 para a identificação de PVHA em gap de tratamento, falha terapêutica e abandono de tratamento antirretroviral.

Esta nova funcionalidade lista PVHA com CD4  $\leq$  350 células/ $\mu$ L que aparentemente não realizaram o tratamento da ILTB, sugere ações (como notificação e início de tratamento de ILTB) e solicita o monitoramento destes casos através da informação de condições a eles relacionadas (ex: tratamento de TB ativa, tratamento prévio de ILTB, óbito, etc).

Solicitamos que a rotina de monitoramento do tratamento de ILTB, através do SIMC, seja incorporada pelos serviços de atenção especializados no cuidado de PVHA (SAE), visto que se configura enquanto uma importante ação que visa à redução do risco de adoecimento por tuberculose nesta população.

Em se tratando de uma nova funcionalidade, é possível a ocorrência de melhorias na ferramenta no decorrer dos próximos meses. Colocamo-nos à disposição para o apoio a possíveis dúvidas que venham a surgir durante a sua utilização.

Atenciosamente,



**Denize Lotufo Estevam**  
Diretor Técnico de Saúde II  
Gerência de Assistência Integral à Saúde



*Mylva Fonsi*  
Diretora Técnica de Saúde II  
Substituta

**Márcia T. Fernandes dos Santos**  
Diretor Técnico de Saúde II  
Gerência de Apoio Técnico

<sup>1</sup> Brasil, Ministério da Saúde. Nota Informativa nº11/2018 DIAHA-SVS-MS Recomendações sobre o tratamento da infecção latente por tuberculose (ILTB) em pessoas vivendo com HIV aids (PVHA). Acessado em 15/12/2020 In [<http://www.aids.gov.br/pt-br/legislacao/nota-informativa-no-112018-diahvsms>].

<sup>2</sup>Brasil, Ministério da Saúde. Protocolo de vigilância da infecção latente pelo *Mycobacterium tuberculosis* no Brasil- DCCI-SVS-MS. Acessado em 15/12/2020 In [<http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2018/protocolo-de-vigilancia-da-infeccao-latente-pelo-mycobacterium-tuberculosis-no-brasil>]

<sup>3</sup>São Paulo, Secretaria de Estado da Saúde. Nota Informativa Conjunta dos Programas Estaduais de DST Aids e Tuberculose de São Paulo. Recomendações para Tratamento da Infecção Latente por Tuberculose em Pessoas Vivendo com HIV, 17/09/2019.